

A proposta Litúrica

A proposta Litúrica não se baseia na ativação do fanatismo, ou no desenvolvimento das mediunidades. Note-se que estas podem ser múltiplas, e não são todas a mesma coisa. Mas sim para recolocar a verdade em que se trata de aceitar um contexto bem antigo, que simplesmente e finalmente hoje se prova. Definitivamente, para evitar os problemas futuros que isso comporta, evite-se de mexer nela. Está novamente escrita, evite-se de considerá-la mais uma religião, pois deve ser posta no ensino, e ensinada pelo educador mais qualificado, que é o professor da escola.

A Litúrica vem proposta assim como uma Ciência, pois pode ser provada em todas as suas fases e o docente deve ver isso na fotografia da aura individual, pois aí é onde se pode fazer uma avaliação desta situação espiritual, na mediunidade sadia ou cármica da pessoa, e no tratamento litúrico, quando necessário. Atualmente, como todas as inovações quando nascem, pode ser realizado somente na Mesa Litúrica de São José dos Campos, e nisso se constitui ainda como prova indiscutível da reencarnação. Na cobrança mediúnica dos erros e desentendimentos, que ocorridos nas relações do passado, vêm ao presente através das auras. Assim se desenvolvem antigos conceitos, ainda demonstrando que o Carma existe, que a lei de Talião atua. Que pelas condições do atraso espiritual, que no mundo se alastrou tanto devido às influências das velhas religiões, nunca atuou tanto, especialmente debaixo da continuação e dedicação ao culto da cruz.

A proposta Litúrica é salvar o quanto mais seja possível dessa humanidade. Por isso opera também na Internet para alcançar uma profunda transformação da sociedade, em que a cruz deverá ser afastada e um sério trabalho de conscientização realizado. Pois já sabemos que inúmeras calamidades poderão ocorrer para salvar a humanidade, que se condicionou a ser regenerada na regressão. Não há forma de escapar disso, muitos dos encarnados poderão optar pelo avanço ou pelo atraso, por onde porém serão retirados.

Não há mais nada a discutir, não se quer mais templos, igrejas, altares, ou castas sacerdotais. A igreja de Deus é o planeta e o templo do homem é a sua casa, o meio ambiente, a relação. E onde vive com a sua família, deve assumir como sacerdote na condução do seu lar. E nos contextos certos da Criação, encontrar os seus valores morais, onde no seu espiritualismo e na sua religiosidade, venha a formar a sua fé, consciente de não fazer parte desta ou daquela religião, mas da Criação. Subordinado às suas leis físicas e metafísicas, cuidar da elevação do seu espírito, cuja evolução não pode ser confiada a ninguém, porque é tão individual quanto a própria respiração.

Só a Litáurica representa este espiritualismo. Pois é a verdadeira reforma espiritual que limpará o planeta, pondo o seu morador a par das outras humanidades do espaço, na sua assimilação. Nasceu como Reforma Espiritual, sobre a correção do abuso que novamente foi feito em Roma, pelos homens, sobre o trabalho do Filho de Deus, o Cristo Jesus. Ensina ao homem como regenerar-se e reencontrar-se com a espiritualidade. Aceitando a suas realidade e o seu ensinamento, a pessoa se encontra consigo mesma, aprimorando-se pelas próprias ações, onde aprende como corrigir-se, sem ser explorada ou confundida por mal intencionados, que só se interessam para poder extraviá-la na sua boa fé.

É necessário esclarecer finalmente que muitos são chamados e poucos serão escolhidos, pois há muitos espíritos no Astral que, querendo voltar a reencarnar nesta nova visão da vida, deverão encontrar o lugar. E acontecerá facilmente, substituindo todos os que desta seleção serão descartados pela seleção do Juízo.